

Procedimento Operacional

Padrão

POP/SOST/006/2017

Inspeções de Segurança

Versão 2.0

Procedimento Operacional Padrão

POP/SOST/006/2017

Inspeções de Segurança

© 2022. EBSERH. Todos os direitos reservados

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH

www.ebserh.gov.br

Material produzido pelo Serviço de Saúde Ocupacional e de Segurança do Trabalho/EBSERH.
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada à fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação
POP: Inspeções de Segurança – Coordenado pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança
do Trabalho – Brasília: EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2022. 24p.
Palavras-chaves: Inspeções, Segurança.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Setor Comercial Sul – SCS, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate,
Bloco C. 1º ao 3º pavimento | CEP: 70308-200 | Brasília-DF |
Telefone: (61) 32558900 | Site: www.ebserh.gov.br

MARTA PINHEIRO LIMA

Chefe do Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

CAMILA BARBOSA ALVES

Coordenadora de Administração de Pessoal

RODRIGO AUGUSTO BARBOSA

Diretor de Gestão de Pessoas

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Gestor do POP	Autor/responsável por alterações
03/2017	1.0	POP Inspeções de Segurança	Breno Wesley Couto P. cardoso	Paulo Gomes
06/2022	2.0	POP Inspeções de Segurança	Ludmila Nascimento Sousa	-

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	7
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	7
3. RESPONSABILIDADES	7
4. DEFINIÇÕES	8
5. PROCEDIMENTOS	9
6. ORIENTAÇÕES FINAIS	10
7. REFERÊNCIAS	10
8. ANEXOS	10

Inspeções de Segurança do Trabalho

1. Objetivos:

- Estabelecer procedimento padrão para planejamento, realização e registro de inspeções de saúde e segurança nas instalações das unidades dos hospitais universitários geridos pela EBSERH;
- Garantir a melhoria contínua dos procedimentos, documentos e controles relacionados à gestão em segurança do trabalho através da verificação “in loco” dos processos, da verificação dos procedimentos e o atendimento aos requisitos legais aplicáveis;
- Identificar, registrar e comunicar as condições de risco e propor ações para sua neutralização e/ou eliminação de forma a prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- Diminuição da ocorrência de falhas dos itens inspecionados com aumento da disponibilidade e confiabilidade;
- Elevar o interesse dos trabalhadores pelas questões de segurança e saúde do trabalho;
- Definir responsabilidades, prazos e monitorar a implementação das ações corretivas;
- Redução de encargos trabalhistas e previdenciários.

2. Campo de Aplicação

Este procedimento é aplicável a todas as unidades, setores de serviços e frentes de trabalho dos Hospitais Universitários e instituições congêneres sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

3. Responsabilidades

3.1. **Gestor/chefia responsável pela área inspecionada:** autorizar a realização da inspeção, conforme cronograma proposto pelo USOST, auxiliando na execução, análise crítica, resolução das oportunidades e melhorias identificadas.

3.2. USOST:

- prover informações sobre alteração de normas, regulamentos, leis e padrões relacionados com Segurança do Trabalho;
- formular cronograma mensal com datas e equipamentos/áreas a serem inspecionados;
- garantir a execução e realização das inspeções de segurança;

- Realizar inspeção e assessorar a área no entendimento dos requisitos e ajudar na busca por soluções e alternativas para resolução das oportunidades.

4. Definições

- 4.1. **Inspeções Gerais:** aquelas realizadas em todos os setores da empresa em intervalos regulares, de forma a abordar todos os problemas relacionados à Segurança e Medicina do Trabalho. Esse tipo de inspeção é realizada por Engenheiros de Segurança, Técnicos de Segurança, Médicos do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Técnico de Enfermagem do Trabalho e membros da CIPA.
- 4.2. **Inspeções de Rotina:** aquelas realizadas diariamente nos diversos setores do complexo hospitalar com o objetivo de identificar deficiências existentes, a detecção e eliminação de atos e condições abaixo de padrões que possam resultar em acidentes com danos ao trabalhador, instalação, meio ambiente, pacientes, acompanhantes e visitantes. Esse tipo de inspeção é realizado por profissionais como: técnicos em segurança do trabalho, responsáveis técnicos de áreas; membros da CIPA, trabalhadores comuns em suas diversas funções.
- 4.3. **Inspeções Programadas:** aquelas realizadas nos diversos setores da empresa por representantes da USOST, acompanhados de representantes do setor inspecionado, em datas e horários previamente definidos em cronograma sempre que possível, e com o objetivo de serem verificadas as condições sanitárias, ordem, limpeza e conforto, uso e operação de edificações, equipamentos, dispositivos, instalações de energia (elétrica, hidráulica, vapor, etc.) e outros, com o objetivo de eliminar deficiências que possam causar acidentes com danos ao trabalhador, instalação, meio ambiente e clientes.
- 4.4. **Inspeções Extraordinárias:** aquelas realizadas por grupos previamente escolhidos, com a obrigatória participação de técnicos e/ou engenheiros de segurança, médico do trabalho, enfermeiro do trabalho, representante da área e representante da engenharia, com o objetivo de detectar/eliminar riscos de incidentes que possam ser gerados por ocasião da introdução de mudanças ou alterações nos processos, layout, instalações, máquinas, equipamentos, dispositivos ou outras condições de trabalho;
- 4.5. **Inspeções de Caráter Legal:** aquelas realizadas pelos agentes dos órgãos oficiais/governamentais (ANVISA, órgão ambiental, Delegacia Regional do Trabalho, corpo de bombeiros, etc).

4.6. **Inspeção Especial:** realizada somente em casos excepcionais. Sendo um tipo de inspeção mais minuciosa e técnica, por isso, necessidade de profissionais, equipamentos e aparelhos especializados. Inclui-se manutenção elétrica e civil por Empresas contratadas.

4.7. **Inspeção Eventual:** Tipo de inspeção dirigida a certos equipamentos, detalhes de instalações ou de operações, sem dia ou horário predeterminados. Nesse tipo de inspeção – dirigida sem prévio aviso – podem ser obtidas informações que não seriam conseguidas em inspeção periódica. Tais informações poderão ser suficientes para a adoção de medidas de ordem operacional, disciplinar ou administrativa em favor da segurança do trabalho.

5. Procedimentos

5.1. O objetivo de cada inspeção deve ser claramente definido, bem como o planejamento dos pontos a serem observados. Independentemente do tipo de inspeção a ser realizada, a “Inspeção Geral” deve ser elemento integrante de todos os eventos, permitindo aos envolvidos contribuir com observações de cunho preventivo.

5.2. Em geral, as inspeções devem seguir o seguinte roteiro:

5.2.1. Preparação:

- Planejar a inspeção;
- Determinar o foco;
- Estar de posse do(s) formulário(s) ou Check-list’s necessários;
- Rever relatórios anteriores;
- Obter os materiais necessários (EPIs, vestimentas, pranchetas, equipamentos de medição, câmera fotográfica, etc.).

5.2.2. Inspeção:

- Ser sistemático e completo;
- Identificar os pontos positivos e negativos;
- Se necessário, tomar ações imediatas;
- Descrever e localizar claramente os pontos identificados;
- Fazer registro fotográfico das evidências;
- Avaliar preliminarmente os riscos.

5.2.3. Avaliação:

- Determinar as causas básicas e gerenciais dos problemas;

- Fazer recomendações e definir ações com responsáveis e prazos;
- Sempre que possível, referenciar a norma que está sendo negligenciada.
- Registrar em relatório apropriado tudo que foi evidenciado, juntamente com o plano de ação para correção dos desvios.

5.2.4. Acompanhamento:

- Fazer acompanhamento sistemático das ações corretivas junto aos seus responsáveis.

6. Orientações Finais

- 6.1. Manter arquivadas as inspeções anteriores, pois servirão de base para as inspeções seguintes.
- 6.2. Os formulários de check-list em anexo podem ser alterados de acordo com as instalações e estrutura física de cada HUF.
- 6.3. Cada HUF pode também criar formulários de check-list de acordo com as instalações e ambientes críticos que possui no hospital, seguindo o modelo padrão em anexo

7. Referências:

Normas Regulamentadoras, aprovadas pela Portaria n.º 3.214, de 8 de junho de 1978, e suas alterações.

8. Anexos

- Anexo I - Modelo padrão de check-list de inspeção;
- Anexo II - Formulário de check-list de inspeção em Subestação de Energia;
- Anexo III - Formulário de check-list de inspeção em Geradores;
- Anexo IV - Formulário de check-list de inspeção da Central GLP;
- Anexo V - Formulário de check-list de inspeção do Tanque de Oxigênio;
- Anexo VI - Formulário de check-list de inspeção da Central Gases Medicinais;
- Anexo VII - Formulário de check-list de inspeção da Central Ar Comprimido;
- Anexo VIII - Formulário de check-list de inspeção da Central de Vácuo;
- Anexo IX - Formulário de check-list de inspeção da Autoclave;
- Anexo X - Formulário de check-list de inspeção do Esterilizador (Vapor e Paraformaldeído);
- Anexo XI – Modelo para elaboração de plano de ação após as inspeções.

Anexo II - Formulário de check-list de inspeção em Subestação de Energia

CHECK - LIST DE INSPEÇÃO EM SUBESTAÇÃO DE ENERGIA	
DATA:	LOCAL:

SUBESTAÇÃO					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
1	Subestação está limpa?				
2	A porta de entrada à Subestação está trancada e com sinalização de restrição de acesso?				
3	Existe sinalização no acesso quanto a identificação da instalação, risco elétrico, e a classe de tensão?				
4	Existe vedação e telas contra a entrada de animais na subestação?				
5	As grades de isolamento da subestação e portas metálicas estão aterradas?				
6	A iluminação interna está funcionando?				
7	A iluminação externa está funcionando?				
8	Existem luminárias de emergência?				
9	As luminárias de emergência funcionam, foram testadas?				
10	A Ausência de objetos estranhos à subestação?				
11	A subestação está isenta de umidade e infiltração?				
12	Existe sinalização de segurança interna e externa?				
13	Existem extintores suficientes no local?				
14	Os extintores estão dentro do prazo de validade e em perfeita condição de uso?				
15	Existe sinalização da tensão máxima em operação?				
16	Banco capacitor com sinalização de risco?				
TRANSFORMADORES E CUBÍCULOS					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
17	Chave seccionadora de média tensão está isolada?				
18	As alavancas e chaves de manobra dos cubículos estão isoladas?				
19	Existe identificação da condição de operação ("ligada" e "desligada") e tensão?				
20	Existe dispositivo nas seccionadoras dispositivo para bloqueio?				

Anexo III - Formulário de check-list de inspeção em Geradores

CHECK - LIST DE INSPEÇÃO GERADOR DE ENERGIA	
DATA:	LOCAL:

Gerador					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
1	Extintores em condições de uso?				
2	A carcaça do motor está aterrada eletricamente?				
3	A fiação elétrica apresenta boas condições?				
4	Terminais da baterias estão protegidos?				
5	Existe iluminação de emergência?				
6	O sensor de temperatura do motor está funcionando corretamente?				
7	A carcaça do motor está em boas condições de segurança?				
8	As partes móveis estão protegidas?				
9	Existe identificação das cargas atendidas?				
10	Ausência de objetos estranhos?				
11	Painel de comando desobstruído?				
12	Partes quentes estão protegidas e sinalizadas?				
13	Existem pontos de vazamento?				
14	O piso está nivelado e sem obstáculos/buracos ou liso?				
15	Existe placa identificando o risco elétrico e a proibição de uso de água nos painéis elétricos?				
16	Algum relato dos operadores sobre problemas de funcionamento?				

Tanque de Combustível					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
17	O local está limpo e organizado?				
18	Tem cópia do relatório contendo checklist da				
19	Existe dique de contenção?				
20	O suspiro do tanque está desobstruído?				
21	Existe sinalização de capacidade e segurança externa?				

Anexo IV - Formulário de check-list de inspeção da Central GLP

CHECK - LIST DE INSPEÇÃO CENTRAL GLP	
DATA:	LOCAL:

CENTRAL GLP					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
1	Solicitar livro de registro de manutenção à empresa prestadora de manutenção.				
2	Manutenções são registradas no livro de registro?				
3	Existem procedimento e manuais de operação da central? Solicitar POP de abastecimento para verificar o cumprimento das orientações de segurança.				
4	Inexistência de cilindros transportáveis P-13 e P-20 na central de GLP?				
5	O procedimento escrito de abastecimento dos cilindros é executado?				
6	As paredes, teto e piso da central estão em boas condições, e não existem goteiras?				
7	O abrigo impossibilita confinamento de gás?				
8	A porta de acesso permanece trancada, impedindo a entrada de pessoas não autorizadas?				
9	Existem materiais estranhos no abrigo?				
10	A central e os cilindros estão limpos?				
11	A data de fabricação do cilindro está indicada no corpo dos cilindros?				
12	Os manômetros estão funcionando e a calibração está dentro do prazo de validade?				
13	As válvulas de acoplamento das mangueiras estão em boas condições e sem vazamentos?				
14	As válvulas de segurança estão funcionando e a calibração está dentro do prazo de validade?				
15	Existem válvulas esfera na tubulação?				
16	Existem válvulas reguladoras de pressão?				
17	Os reguladores de pressão estão em boas condições de uso e sem vazamentos?				
18	A tubulação está pintada de amarelo, em boas condições e sem vazamentos?				
19	Sensor de vazamento instala a menos de 0,50m do piso está funcionando?				
20	As placas de INFLAMÁVEL, PROIBIDO FUMAR e ACESSO RESTRITO estão afixadas no portão do abrigo e estão legíveis?				
21	Os extintores de incêndio existentes estão de acordo com o projeto de incêndio do local?				
22	Manômetros dos extintores funcionando, lacre intacto e recarga dentro do prazo de validade?				
23	A instalação elétrica e lâmpada dentro da central de GLP são à prova de explosão?				
24	Nas tubulações de GLP que atravessam paredes são utilizados tubulua?				
25	As tubulações embutidas ou enterradas receberam proteção anticorrosiva?				
26	As tubulações de GLP estão afastadas de condutores elétricos?				
27	Existe vaga reservada para estacionamento do veículo abastecedor?				
28	O estacionamento do caminhão abastecedor se dá em local permitido?				

Continuação Anexo IV

29	O caminhão abastecedor fica posicionado de maneira a possibilitar uma rápida evacuação?				
30	São usados calços no caminhão durante o abastecimento dos cilindros?				
31	O veículo abastecedor fica a, no mínimo, 1,50m de ralos, bocas de lobo ou outras aberturas no piso?				
32	É colocada placa de advertência: "PERIGO - INFLAMÁVEL" e "PERIGO - NÃO FUME", próximo ao caminho durante o abastecimento?				
33	É sinalizado e impedido o trânsito de pessoas e veículos durante o abastecimento?				
34	A mangueira de abastecimento não passa nas proximidade de fontes de calor ou de ignição?				
35	O abastecimento é feito por, no mínimo, dois profissionais capacitados, um próximo aos cilindros e outro próximo ao caminhão de abastecimento?				
36	Os funcionários que fazem o abastecimento utilizam os EPI's adequados (calçado, luvas de raspa, capacete e óculos de segurança)?				
37	Após o abastecimento o operador verifica se há vazamentos?				
38	A central de GLP está afastada no mínimo 15m das centrais de ar medicinal, de oxigênio (incluindo tanque)?				
39	Existem pontos de hidrantes que atendam a central em caso de necessidade?				
40	O acesso periférico à central encontra-se desobstruído?				
41	A porta de acesso permanece trancada, impedindo a entrada de pessoas não autorizadas?				

Anexo V - Formulário de check-list de inspeção do Tanque de Oxigênio

CHECK - LIST DE INSPEÇÃO TANQUE OXIGÊNIO	
DATA:	LOCAL:

TANQUE CRIOGÊNICO DE OXIGÊNIO (O ₂)					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
1	O acesso ao tanque está desobstruído?				
2	O tanque está cercado e com controle de acesso?				
3	A área encontra-se limpa (sem mato, óleo, graxa, esgotamento, etc.)?				
4	Existe ponto de água próximo ao tanque?				
5	Existe iluminação adequada no local para os casos de abastecimento no período noturno?				
6	Existem placas de advertência e de segurança do fornecedor fixadas na grade?				
7	O tanque está identificado (TAG) e com a indicação do produto estocado?				
8	O tanque apresenta boas condições visuais (sem limo, sem pontos de oxidação, sem sujidades)?				
9	A base da área do tanque está íntegra e sem acúmulo de água?				
10	A base do tanque encontra-se aterrada?				
11	Os bocais de enchimento do tanque estão livres e com dispositivo de proteção (luva com corrente)?				
12	As válvulas e manômetros estão íntegros (sem danos no visor, manoplas instaladas e com suportes)?				
13	As linhas de saída do tanque estão desprotegidas contra colisão de veículos e/ou passagem de pedestres (canaletas com tampas e/ou suportes aéreos)?				
14	Substâncias inflamáveis, tubulações de GLP ou outros gases inflamáveis estão afastadas pelo menos 15 metros da área de tancagem?				
15	Existe ponto de aterramento para o veículo de abastecedor?				
16	Existe vaga reservada para estacionamento do veículo abastecedor?				
17	O caminhão abastecedor fica posicionado de maneira a possibilitar uma rápida evacuação?				
18	São usados calços no caminhão durante o abastecimento do tanque?				
19	É sinalizado e impedido o trânsito de pessoas e veículos durante o abastecimento?				
20	O funcionário que faz o abastecimento utiliza os EPI's adequados (calçado, luvas de raspa, capacete com protetor facial e protetor auricular)?				

Anexo VI - Formulário de check-list de inspeção da Central Gases Medicinais

CENTRAL GASES MEDICINAIS					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
1	O acesso à central de gases está desobstruída?				
2	A central de gases está cercada, com controle de acesso e lista de pessoal autorizada para sua operação?				
3	A área encontra-se limpa (sem mato, óleo, graxa, esgotamento, etc.)?				
4	Central de cilindros possui cobertura (em material incombustível)?				
5	Existe iluminação adequada no local para os casos de abastecimento e operação no período noturno?				
6	Existem placas de advertência e de segurança do fornecedor fixadas na grade?				
7	Os cilindros estão com teste hidrostático em validade (a cada 5 anos para cilindros de alta pressão)?				
8	Os cilindros estão com capacetes fixos e presos por correntes na parede central?				
9	Os cilindros estão com os chicotes conectados e alinhados para uso?				
10	Os cilindros apresentam boas condições visuais (sem limo, sem pontos de oxidação, sem sujidades)?				
11	"Reserva"?				
12	pontos de acúmulo de água?				
13	A central de gases está aterrada?				
14	As válvulas e manômetros estão íntegros (sem danos no visor, manoplas instaladas e identificadas)?				
15	O alarme de baixa vazão está funcionando? (vale para comutação operação e reserva automática ou manual)?				
16	As linhas de saída da central de gases estão protegidas contra colisão de veículos e/ou passagem de pedestres (canaletas com tampas e/ou suportes aéreos)?				
17	A pintura e a identificação da rede na Central de Gases está em bom estado?				
18	Substâncias inflamáveis, tubulações de GLP ou outros gases inflamáveis estão afastadas pelo menos 15 metros da Central de Gases?				
19	Existe vaga reservada para estacionamento do veículo abastecedor?				
20	O trajeto entre a vaga reservada ao veículo abastecedor e a Central de Gases é de material resistente e plana possibilitando a movimentação segura dos cilindros?				
21	O caminhão abastecedor fica posicionado de maneira a possibilitar uma rápida evacuação?				
22	São usados calços no caminhão durante o abastecimento da Central de Gases?				
23	É sinalizado e impedido o trânsito de pessoas e veículos durante o abastecimento?				
24	O funcionário que faz o abastecimento de cilindros utiliza os EPI's adequados (calçado, luvas de raspa, capacete e óculos de segurança)?				

Anexo VII - Formulário de check-list de inspeção da Central Ar Comprimido

CHECK - LIST DE INSPEÇÃO CENTRAL DE AR COMPRIMIDO	
DATA:	LOCAL:

CENTRAL DE AR COMPRIMIDO					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
1	O acesso ao local está desobstruído?				
2	O equipamento está cercado e com controle de acesso de pessoal autorizado?				
3	O local encontra-se limpo (sem mato e materiais)				
4	O local possui cobertura (em material incombustível)?				
5	Existe iluminação adequada no local?				
6	Existem placas de sinalização de segurança e de				
7	O piso do local está íntegro, plano e sem pontos de				
8	As válvulas e manômetro estão íntegros (sem danos no visor, manoplas instaladas e identificadas)?				
9	As linhas de saída do compressor estão protegidas contra impactos acidentais?				
10	A pintura e a identificação da rede está em bom				
11	O compressor apresenta sinais de corrosão ou				
12	Existe válvula de segurança?				
13	Solicitar à empresa de manutenção o relatório de inspeção para conferir: a válvula de segurança está				
14	O teste hidrostático do vaso de pressão está dentro do prazo de validade?				

Anexo VIII - Formulário de check-list de inspeção da Central de Vácuo

CHECK - LIST DE INSPEÇÃO CENTRAL DE VÁCUO	
DATA:	LOCAL:

CENTRAL GASES MEDICINAIS					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
1	A Central de Vácuo tem disponível e operando em regime de revezamento no mínimo duas bombas com capacidades equivalentes para cada circuito atendido?				
2	Cada bomba deve ter capacidade de 100% do consumo máximo provável, com possibilidade de funcionarem alternadamente ou em paralelo em caso de emergência?				
3	As bombas estão localizadas em recinto bem iluminado, com fácil acesso, porém vetado a pessoas não autorizadas?				
4	As bombas estão ligadas ao suprimento de energia de emergência da unidade hospitalar?				
5	Válvulas de segurança e os Instrumentos de Medição estão calibrados?				
6	O(s) Ponto(s) de dreno estão desobstruídos?				
7	As partes móveis estão protegidas?				
8	O alarme encontra-se ativo?				
9	O piso está limpo e sem presença de óleo?				
10	A pintura e a identificação da rede está em bom estado?				
11	O compressor apresenta sinais de corrosão ou vazamentos?				
12	Existe válvula de segurança?				
13	Solicitar à empresa de manutenção o relatório de inspeção para conferir: a válvula de segurança está com a calibração dentro da validade?				
14	O teste hidrostático do vaso de pressão está dentro do prazo de validade?				

Anexo IX - Formulário de check-list de inspeção da Autoclave

CHECK - LIST DE INSPEÇÃO AUTOCLAVE	
DATA:	LOCAL:

CENTRAL GASES MEDICINAIS					
Nº	Item	Sim	Não	NA	Comentários
1	O local de instalação da Autoclave encontra-se limpo e organizado? (ver a presença de materiais estranhos, presença de umidade no piso, etc.)				
2	O local de instalação possui também ventilação natural ou forçada? (Verificar risco de confinamento)				
3	O equipamento está instalado com distância livre em seu perímetro de pelo menos 50 cm?				
4	A autoclave apresenta bom estado de conservação? (Verificar a existências de pontos de oxidação, sujidades, soldagens, amassados, pontos carbonizados, nivelamento, etc.)				
5	A Autoclave possui placa de identificação com dados do projeto, sinalização de riscos (elétrico e de superfície quente) e identificação do responsável pela fabricação?				
6	As descargas de líquidos são realizadas em sistemas seguros aos operadores e ao meio ambiente?				
7	Existe sistema de captura e descarga para ambiente externo de gases e vapores gerados por seu funcionamento?				
8	As descargas de líquidos são realizadas em sistema seguros aos operadores e ao meio ambiente?				
9	O(s) Ponto (s) de dreno estão desobstruídos?				
10	As guarnições da tampa estão integras e sem apresentar perda de conecção?				
11	A(s) válvula(s) de segurança e o(s) instrumento (s) de acompanhamento de pressão interna e temperatura estão calibrados?				
12	O comando de acionamento é seguro para o operador?				
13	O equipamento está aterrado e a ligação elétrica é feita de modo a impossibilitar desconexão manual durante o funcionamento?				
14	Existe sistema de desarme em caso de emergência?				
15	Solicitar à empresa de manutenção o relatório de inspeção para conferir: a válvula de segurança está com calibração dentro da validade?				
16	O teste hidrostático do vaso de pressão está dentro do prazo de validade?				
17	O operador do equipamento possui capacitação para a tarefa? Se sim, verificar registros do treinamento e das reciclagens realizadas.				
18	Existem equipamento de proteção individual - EPI disponíveis para o operador? (protetor facial, luva com isolamento térmico e avental tipo barbeiro)				
19	verifique a existência de procedimento operacional disponível para o operador?				

Anexo X - Formulário de check-list de inspeção do Esterilizador (Vapor e Paraformaldeído);

CHECK - LIST DE INSPEÇÃO ESTERILIZADOR	
DATA:	LOCAL:

Nº	Item	CENTRAL GASES MEDICINAIS			Comentários
		Sim	Não	NA	
1	O local de instalação do Esterilizador encontra-se limpo e organizado? (Ver presença de materiais estranhos, presença de umidades no piso, etc.)				
2	O local de instalação possui também ventilação natural ou forçada? (Verificar risco de confinamento)				
3	Quanto instalado entre a sala limpa e sala suja verificar se existe diferencial de pressão entre os ambientes, sendo a sala limpa de pressão positiva.				
4	O equipamento está instalado com distâncias livre em seu perímetro de pelo menos 50cm? (exceção quando utilizada divisória entre sala limpa e sala suja)				
5	O Esterilizador apresenta bom esta de conservação? (Verificar a existência de pontos de oxidação, sujidades, soldagens, amassados, pontos carbonizados, nivelamento, etc.)				
6	O Esterilizador possui placa de identificação com dados de projeto, sinalização de riscos (elétrico e de superfície quente) e identificação do responsável pela fabricação?				
7	As descargas de líquidos são realizadas em sistema seguros aos operadores e ao meio ambiente?				
8	Existe sistema de captura e descarga para ambiente externo dos gases e vapores gerados por seu funcionamento?				
9	As descargas de líquidos são realizadas em sistema seguros aos operadores e ao meio ambiente?				
10	O(s) ponto(s) de dreno estão desobstruídos?				
11	As guarnições das portas estão íntegras e sem apresentar perda de contenção?				
12	Existe dispositivo que impeça aprisionamento de mãos nas portas do equipamento?				
13	Existe alarme de emergência em caso de mal funcionamento que gere risco aos operadores?				
14	A(s) válvula (s) de segurança e o(s) instrumento (s) de acompanhamento de pressão interna e temperatura estão calibrados?				
15	O equipamento está aterrado e a ligação elétrica é feita de modo a impossibilitar desconexão manual durante o funcionamento?				
16	Existe sistema de desarme em caso de emergência?				
17	O ponto de abastecimento de paraformaldeído não possibilita perda de contenção?				
18	Solicitar à empresa de manutenção o relatório de inspeção para conferir: a válvula de segurança está com a calibração dentro da validade?				
19	O teste vedação está dentro do prazo recomendado pelo fabricante?				
20	O operador do equipamento possui capacitação para a tarefa? Se sim, verificar registros do treinamento e das reciclagens realizadas.				
21	Existem equipamento de proteção individual - Epi disponíveis para o operador? (Protetor facial e luva com isolamento térmico)				
22	Verifique a existência de procedimento operacional disponível para o operador?				

Anexo XI – Modelo para elaboração de plano de ação após as inspeções.

PLANO DE AÇÃO PÓS INSPEÇÃO	
DATA:	LOCAL:

Nº	Descrição Detalhada da Ação Corretiva ou de Mitigação	Item Ref	Responsável	Data Limite	Status
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					

Téc. em Seg. do Trabalho - Nome:	Assinatura:
Eng. De Seg. do Trabalho - Nome:	Assinatura:
Acompanhante da Inspeção - Nome:	Assinatura:
ResponsávelManutenção - Nome:	Assinatura:



Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote "C",
Edifício Parque Cidade Corporate, Bloco "C",
1° ao 3° pavimento, Asa Sul
Brasília - Distrito Federal - 70.308-200
Telefone: (61) 3255-8900